

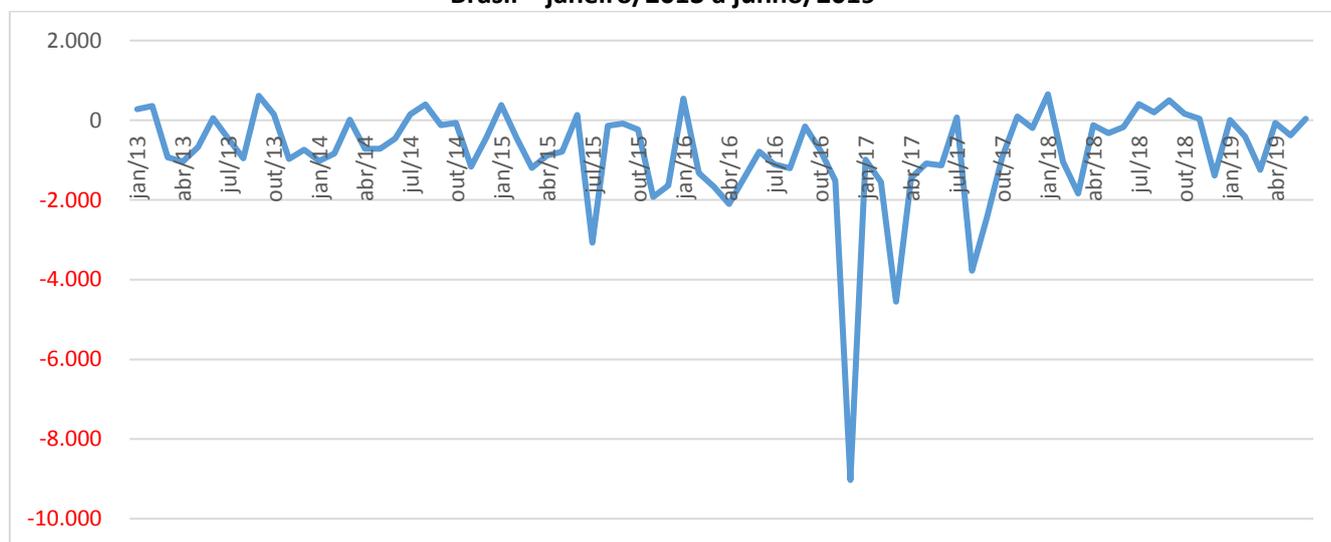
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a junho de 2019

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Entre janeiro e junho de 2019, foram fechados 2.057 postos de emprego bancário em todo o país. Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal foram os estados com maiores saldos negativos. Foram, ao todo, 15.222 admissões e 17.279 desligamentos no semestre.

No primeiro semestre de 2019, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 2.057 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Desde 2013, os bancos já acumulam saldo negativo de 62,7 mil postos.

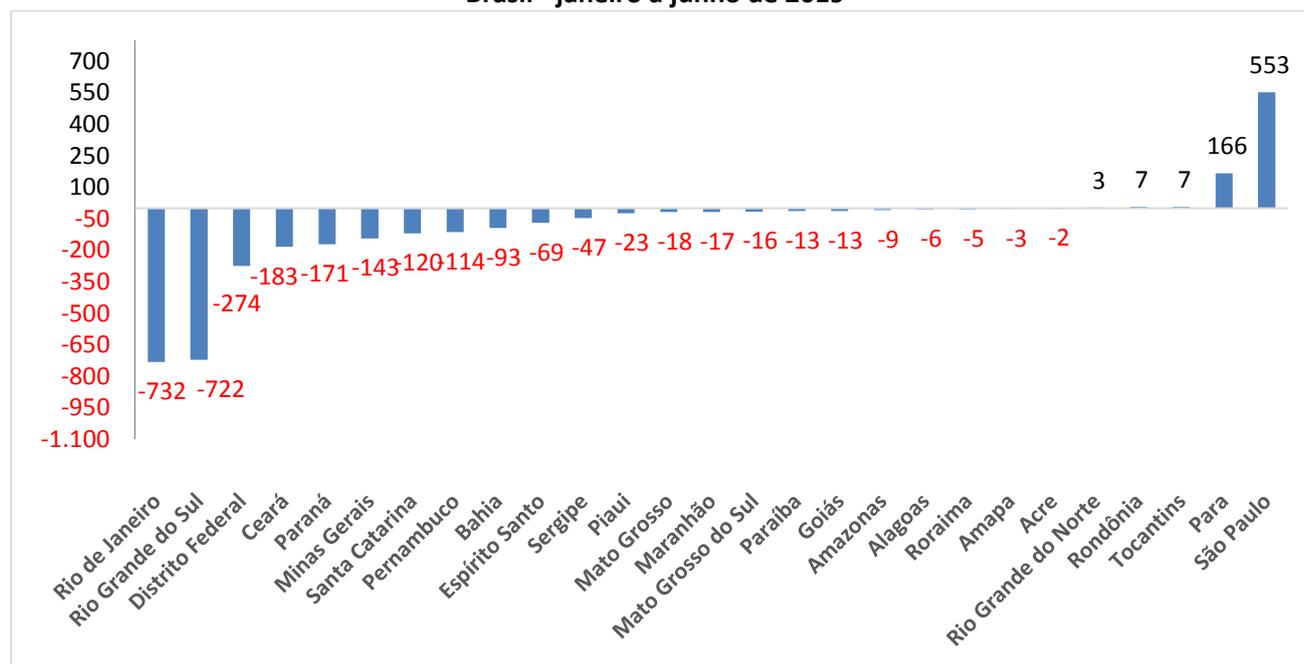
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2013 a junho/2019



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Os piores saldos no período foram registrados no Rio de Janeiro (-732 postos), no Rio Grande do Sul (722 postos fechados) e no Distrito Federal (-274 postos) conforme demonstrado no Gráfico 2. Por outro lado, São Paulo e Pará apresentaram os maiores saldos positivos, abrindo 553 e 166 postos respectivamente.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - janeiro a junho de 2019



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 1.658 postos no período, enquanto a Caixa fechou 489 postos (Tabela 1).

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro a junho de 2019

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	258	1,7%	6.767,08	214	1,2%	6.336,71	44	106,8%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	14.451	94,9%	4.610,54	16.109	93,2%	6.947,71	-1.658	66,4%
Caixas Econômicas	52	0,3%	4.359,94	541	3,1%	8.716,34	-489	50,0%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	424	2,8%	5.232,54	351	2,0%	6.393,13	73	81,8%
Bancos de Investimento	37	0,2%	8.666,81	64	0,4%	3.857,17	-27	62,5%
Total	15.222	100,0%	4.673,42	17.279	100,0%	7.009,85	-2.057	66,7%

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

No semestre, a abertura dos postos bancários concentrou-se nas faixas entre 18 e 29 anos, com criação de 5.286 postos de trabalho. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo, com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 3.213 postos; contudo, na faixa entre 30 e 39 anos, foram fechados 2.432 e entre 40 e 49 anos, o saldo foi de 1.804 postos fechados, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil - janeiro a junho de 2019

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17	293	1,9%	772,45	37	0,2%	664,65	256	116,2%
18 a 24	6.280	41,3%	2.895,61	1.494	8,6%	2.525,24	4.786	114,7%
25 a 29	3.741	24,6%	4.243,40	3.241	18,8%	4.660,99	500	91,0%
30 a 39	3.684	24,2%	6.567,78	6.116	35,4%	6.525,14	-2.432	100,7%
40 a 49	1.012	6,6%	9.950,28	2.816	16,3%	10.572,99	-1.804	94,1%
50 a 64	207	1,4%	12.332,39	3.420	19,8%	9.034,89	-3.213	136,5%
65 ou mais	5	0,0%	7.073,60	155	0,9%	10.573,86	-150	66,9%
Total	15.222	100,0%	4.673,42	17.279	100,0%	7.009,85	-2.057	66,7%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 7.023 mulheres admitidas nos bancos em janeiro a junho de 2019 receberam, em média, R\$ 3.966,84. Esse valor corresponde a 75,1% da remuneração média auferida pelos 8.199 homens contratados no período. Constata-se uma diferença de remuneração ainda maior entre homens e mulheres nos desligamentos. As 8.438 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.848,43, o que representou 72% da remuneração média dos 8.841 homens desligados dos bancos no período (Tabela 3).

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil - Janeiro a junho de 2019

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	8.199	5.278,66	7.023	3.966,84	75,1%
Desligados	8.841	8.118,32	8.438	5.848,43	72,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 53,9% do total de desligamentos no setor, no 1º semestre de 2019. As saídas a pedido do trabalhador representaram 34,6%. Entre janeiro e junho foram, ainda, registrados 103 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram dos bancos por essa modalidade apresentaram remuneração média de R\$11.175,81.

TABELA 4
Desligados e remuneração média por tipo de desligamento
Brasil – Janeiro a junho de 2019

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	9.321	53,9%	7.154,33
Desligamento por Demissão com Justa Causa	674	3,9%	5.602,04
Desligamento a Pedido	5.987	34,6%	7.642,82
Desligamento por Aposentadoria	616	3,6%	3.898,37
Desligamento por Morte	101	0,6%	6.743,40
Desligamento por Término de Contrato	118	0,7%	3.312,80
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	359	2,1%	779,37
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	103	0,6%	11.175,81
Total	17.279	100,00%	7.009,85

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS